

## ÁREA DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS 2 - AO2

### GERÊNCIA SETORIAL DE TURISMO

Data: Outubro/99

Nº 08

## AS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO ESTADO DO CEARÁ

### 1 – INTRODUÇÃO

O Estado do Ceará está localizado na região Nordeste do Brasil, na costa atlântica, logo abaixo da linha do Equador. Sua posição apresenta uma vantagem competitiva em relação a outros Estados brasileiros e mesmo em relação, também, a outros países da América do Sul, pois a distância para cidades como Lisboa, Miami e Lagos (África) é curta, sendo o tempo de viagem, por avião, para qualquer uma das localidades citadas, de aproximadamente seis horas e trinta minutos.

O Ceará ocupa uma área de 146.817 km<sup>2</sup>, correspondente a 1,72% do território brasileiro. O litoral cearense se estende por 573 km de paisagem diversificada, o que lhe atribui um relevante potencial turístico. Nos 184 Municípios que compõem o Ceará, distribuem-se cerca de 7 milhões de habitantes.

Fortaleza, capital do Estado, estende-se por 336 km<sup>2</sup> de área, estando situada a 2 graus da linha do Equador, praticamente ao nível do mar, e sua população é de aproximadamente 2 milhões de habitantes. A cidade possui uma paisagem “verde” e um clima estável, usufruindo de 2.800 horas de exposição ao sol, sendo caracterizada, também, pela originalidade de sua culinária, variedade de seu artesanato, hospitalidade de seu povo e beleza de sua paisagem.

### 2 - PRINCIPAIS LOCALIDADES TURÍSTICAS

Embora o litoral cearense seja a localidade mais conhecida, o território ocupado pelo Ceará possui uma paisagem bastante diversificada, onde se encontram grandes extensões de serras e sertões.

As serras apresentam dois tipos de formação: os planaltos sedimentares, que cercam o Estado (Serra da Ubajara, Serra do Araripe e Serra do Apodi), e os maciços cristalinos, os quais afloram em diversos pontos do território, a exemplo das Serras de Baturité, da Meruoca, e de Uruburetama, que, com uma vegetação de mata tropical, clima agradável, cachoeiras, fauna, e flora, constituem-se em um diferencial face às demais áreas.

O sertão é caracterizado por uma grande planície, entremeada de rios intermitentes, que cruzam o Estado de norte a sul, estando represados em açudes e possuindo uma vegetação de caatinga, com um aspecto de semi-árido e uma paisagem própria e inusitada. No sertão, a leste, estão os vaqueiros e as vaquejadas, e as plantações de carnaúba e algodão. No sertão central, desenvolve-se a pecuária de bovinos, ovinos e caprinos, a agricultura, e algumas indústrias, como para beneficiamento do algodão, com unidades têxteis, calcáreo e fabricação de tintas. Lá, também se encontram diversas riquezas minerais, como jazidas de fosfato, granito, urânio, pedras preciosas e semipreciosas, com ametista, topázio e turmalina.

No sertão, a oeste, a irrigação favorece os plantios de cajú, mandioca, algodão, feijão, milho, hortifrutigranjeiros, café e cana-de-açúcar. A indústria, nessa região, se volta ao potencial do couro, peles, madeira, têxtil, cimento e plástico.

No litoral, a leste de Fortaleza, predominam barreiras avermelhadas, que formam falésias de areias coloridas, onde jorram fontes de água doce. As principais praias, do litoral leste, isto é, as mais freqüentadas pelos turistas, são as seguintes: Prainha, Iguape, Caponga, Barra Nova, Águas Belas, Morro Branco, Praia das Fontes, Uruaú, Fortim, Canoa Quebrada, Majorlândia, Quixaba e Ponta Grossa.

O litoral oeste de Fortaleza apresenta um perfil de dunas brancas, estendendo-se até a beira-mar e abrigando lagoas, velas e coqueirais, em praias como Icaraí, Tabuba, Cumbuco, Pecém, Taíba, Paracuru, Lagoinha, Fleixeiras, Mundaú, Baleia, Almofala, Barrinha, Jericoacoara e Camocim.

A região metropolitana de Fortaleza é formada pelos Municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape e Pacatuba. Em Fortaleza, nas localidades mais visitadas pelos turistas, como as praias do Futuro e de Iracema, encontram-se diversos restaurantes, bares e quiosques. Em Porto das Dunas, a 24 km do centro, está instalado o maior parque aquático da América Latina, o Beach Park.

De acordo com a Secretaria do Turismo do Estado do Ceará - SETUR<sup>1</sup>, o PRODETURIS/CE – Programa de Desenvolvimento do Turismo do Litoral do Ceará, voltado para o ordenamento do espaço litorâneo cearense, elaborado em 1990, selecionou quatro regiões, com reconhecida vocação para o turismo, a saber:

- região I - compreende a região metropolitana de Fortaleza;
- região II - Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e Itapipoca;
- região III - Aquiraz, Cascavel, Beberibe, Aracati, Icapuí, Pindoretama e Fortim; e
- região IV - Amontada, Itarema, Acaraú, Cruz, Camocim, Barroquinha, Chaval, Granja e Jijoca de Jericoacoara.

As referidas regiões foram incluídas no PRODETUR - Programa de Ação para o Desenvolvimento Integrado de Turismo e, na primeira fase, o Estado do Ceará elegeu como prioritária a região turística II, situada a uma distância média de 40 km, a oeste, de Fortaleza.

A configuração físico-territorial peculiar, encontrada no Ceará, definida pelas três variáveis geoambientais anteriormente citadas (litoral, serra e sertão), facilita o desenvolvimento dos diversos tipos de turismo. Assim, destacam-se os turismos de lazer, ecológico, cultural, religioso, rural e o de negócios e eventos.

### 3 - INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ

O desenvolvimento turístico cearense conta, principalmente, com os projetos para ampliação e melhoria de infra-estrutura, ao longo dos 573 km de seu litoral. Esses projetos estão direcionados ao desenvolvimento institucional dos governos estadual e municipais e à realização de obras de infra-estrutura nos setores de saneamento, transportes, recuperação e proteção ambiental, e à ampliação e modernização do Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza, sendo todos incluídos no PRODETUR<sup>2</sup>. O **Prodetur** - Ceará reúne um conjunto de 127 projetos, que contam com uma previsão de investimentos totais da ordem de R\$ 160,92 milhões, dos quais R\$ 79,87 milhões financiados pelo BID, através do Banco do Nordeste do Brasil S.A., e R\$ 47,40 milhões de recursos governamentais<sup>3</sup>.

As metas contempladas nos projetos do **Prodetur**, para o Estado do Ceará, objetivam, entre outras, a criação de 796.976 empregos (83,9% realizados), serviços de esgotamento sanitário e abastecimento d'água, para atendimento a 175 mil habitantes (41,1% realizados), implantação/melhoria de 252,86 km de rodovias (100,0% executados), preservação de 2.238 hectares no meio-ambiente (94,1% realizados), implementação de 44 projetos de capacitação de órgãos governamentais (65,9% realizados) e a ampliação/modernização do Aeroporto Internacional Pinto Martins (100,0% executados)<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Secretaria do Turismo do Estado do Ceará, O Turismo: uma política estratégica para o desenvolvimento sustentável do Ceará – 1995/2020, setembro/1998.

<sup>2</sup> Banco do Nordeste do Brasil S.A., PRODETUR – Ceará – Metas.

<sup>3</sup> Banco do Nordeste do Brasil S.A., PRODETUR – Ceará.

<sup>4</sup> Banco do Nordeste do Brasil S.A., PRODETUR – Ceará – Metas.

O Aeroporto Internacional Pinto Martins está preparado, atualmente, para receber 2,5 milhões de passageiros/ano; anteriormente, a sua capacidade era de 600 mil passageiros/ano. É o terceiro “ aeroporto inteligente ” do Brasil, com expectativa de geração de 15 mil empregos, sendo 3 mil diretos e outros 12 mil indiretos, significando uma geração de empregos cinco vezes superior à do antigo terminal<sup>5</sup>.

#### 4 - INDICADORES TURÍSTICOS DO ESTADO DO CEARÁ

O Estado do Ceará vem adquirindo, no cenário nacional, uma importância turística crescente, o que pode ser comprovado à luz do desempenho obtido em 1998, quando figurou em 3º lugar, dentre os Estados receptores de turismo doméstico, no Brasil<sup>6</sup>. No mesmo ano, a cidade de Fortaleza obteve a 3ª posição, entre os Municípios receptores de turismo doméstico, no País<sup>7</sup>.

Na Tabela 1, estão registrados alguns dos principais indicadores de comportamento turístico do Estado do Ceará, concernentes ao período 1995-1998.

**Tabela 1 - Indicadores de comportamento turístico do Estado do Ceará (1995-1998)**

Discriminação	1995		1996		1997		1998	
	Qtd.	Ocup. média	Qtd.	Ocup. média	Qtd.	Ocup.	Qtd.	Ocup. média
<b>• Meios de hospedagem</b>								
Hotéis classificados	25	-	25	56,0%	24	46,3%	24	62,3%
Hotéis não classificados	45	-	54	36,0%	52	46,3%	55	55,5%
Pousadas	46	-	52	33,3%	64	43,8%	69	46,7%
Flats	13	-	17	60,3%	17	66,6%	19	70,0%
Albergues	2	-	2	25,7%	3	37,1%	2	30,8%
<b>• Oferta hoteleira em Fortaleza (UH's)</b>	5.264		5.945		6.117		6.350	
<b>• Gastos de turistas</b>								
Gasto per capita/ dia (R\$)	R\$ 58,00		R\$ 51,66		R\$ 55,55		R\$ 59,59	
Permanência média (dias)	11,0		13,0		10,8		9,5	
Gasto per capita total (R\$)	<b>R\$ 638,00</b>		<b>R\$ 671,58</b>		<b>R\$ 599,94</b>		<b>R\$ 566,11</b>	
<b>• Demanda turística total</b>								
Demanda turística, via Fortaleza (nº de turistas)	<b>761.777</b>		<b>773.247</b>		<b>970.000</b>		<b>1.297.528</b>	
Demanda de origem nacional	723.688		733.038		914.710		1.218.379	
Demanda de origem internacional	38.089		40.209		55.290		79.149	
<b>• Receita tur. (R\$ milhões)</b>	651,2		695,9		779,9		984,3	
<b>• PIB cf (R\$ milhões)</b>	16.224		17.126		18.698		19.735	
<b>• PIB cf / Receita turística</b>	4,0%		4,1%		4,2%		5,0%	
<b>• Movimento de passageiros no aeroporto</b>	1.146.462		1.200.144		1.291.146		1.654.248	
<b>• Emprego no turismo (mil)</b>	282		312		330		353	

Fonte: Secretaria do Turismo do Estado do Ceará.

<sup>5</sup> Governo do Estado do Ceará, Aeroporto, 08-02-1998.

<sup>6</sup> Secretaria do Turismo do Estado do Ceará.

<sup>7</sup> Secretaria do Turismo do Estado do Ceará.

Observa-se, a partir da Tabela 1, que o crescimento na oferta de meios de hospedagem, para o período 1995-1998, da ordem de 29,0% (passou de 131 para 169), foi fortemente influenciado pelo crescimento em hotéis não classificados e pousadas.

A demanda turística, via Fortaleza, nesse mesmo período, cresceu 70,3%, estando a mesma concentrada no turismo interno, que representou, em 1998, cerca de 93,9% da demanda turística total. Apesar da ancoragem no turismo interno, que cresceu 68,4% entre 1995 e 1998, verifica-se um crescimento expressivo, nesse mesmo período, da entrada de turistas de procedência estrangeira, da ordem de 107,8%.

Cabe ressaltar, porém, que, apesar do incremento do fluxo turístico receptivo, no Estado do Ceará, a permanência média de turistas, no período 1995-1998, reduziu-se de 11 dias para 9,5 dias, influenciada pelo comportamento dos dois principais mercados emissores internos de turismo, as Regiões Nordeste e Sudeste, cujos turistas, em 1998, permaneceram, em média, no Estado do Ceará, 8,7 dias e 9,3 dias, respectivamente. Em 1998, a permanência média de turistas estrangeiros, no Estado do Ceará, foi de 12,5 dias.

Os Gráficos 1 e 2, a seguir, apresentam os mercados emissores, nacionais e internacionais, para o destino turístico do Estado do Ceará, via Fortaleza, em 1998.

Gráfico 1  
Mercados emissores nacionais de turismo

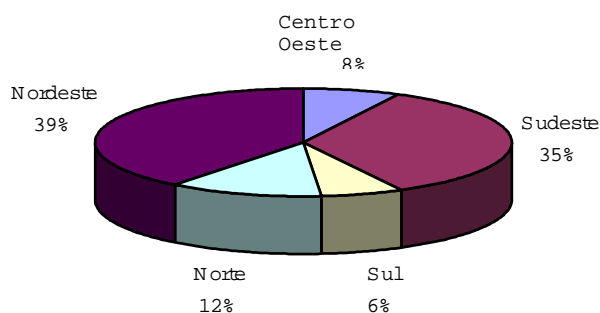
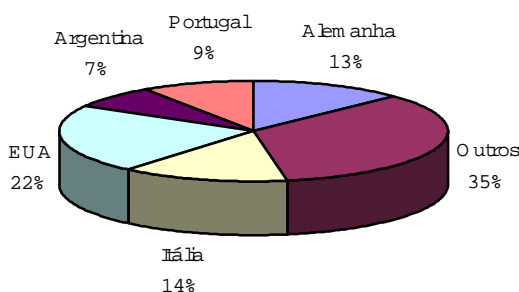


Gráfico 2  
Mercados emissores internacionais de turismo



No tocante ao mercado interno, os principais emissores de turistas para o Estado do Ceará são as Regiões Nordeste e Sudeste, com destaque para os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo (principal emissor nacional) e Rio de Janeiro, responsáveis, conjuntamente, por 51,6% da demanda turística de origem nacional.

Em relação ao mercado externo, os principais emissores turísticos para o Estado do Ceará, Estados Unidos da América, Itália, Alemanha, Portugal e Argentina, nesta ordem, representam 65,6% da demanda turística de origem internacional.

Dentre as cidades mais visitadas pelos turistas, no Estado do Ceará, em 1998, destacaram-se as seguintes: Fortaleza (56,7%), Caucaia (11,4%), Aracati (5,6%) e Aquiraz (5,2%)<sup>8</sup>.

A demanda turística receptiva, na cidade de Fortaleza, considerando-se um mês de alta temporada, ou seja, julho / 1998 (os outros meses são janeiro e fevereiro), configurou-se conforme a Tabela 2, a seguir:

Tabela 2 - Perfil do turismo receptivo nacional de Fortaleza - Ceará

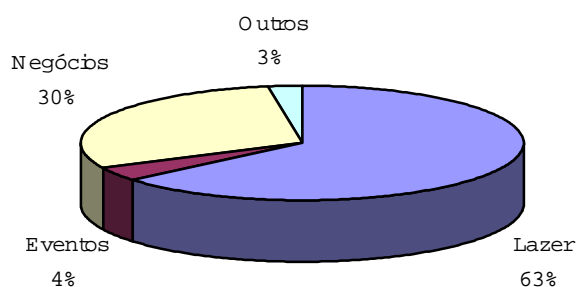
<b>Discriminação</b>	<b>Resultados levantados (julho/1998)</b>
<b>Origem / Destino do turista</b>	
Saiu direto da cidade de origem para Fortaleza	95,62%
Deixando Fortaleza, não visitará outras cidades	97,37%
<b>Motivação da viagem</b>	
Turismo e lazer	62,63%
Visita a parentes e amigos	24,01%
Negócios	8,42%
Outros motivos	4,94%
<b>Meios de hospedagem utilizados</b>	
Casa de família / amigo	60,03%
Hotel	20,22%
Pousada	12,26%
<i>Apart-hotel / Flat</i>	2,82%
Outros meios	4,67%
<b>Meios de transporte utilizados</b>	
Avião	64,09%
Ônibus	26,10%
Carro próprio	9,81%

Fonte: SEBRAE/CE, Pesquisa turística do Ceará, Perfil do turista nacional de Fortaleza, julho/1998.

No exercício de 1998, porém, conforme a Secretaria do Turismo do Estado do Ceará, a demanda turística, via Fortaleza, no tocante à segmentação do fluxo turístico, apresentou o comportamento do Gráfico 3.

<sup>8</sup> Secretaria do Turismo do Estado do Ceará.

Gráfico 3  
Demanda turística, via  
Fortaleza



As projeções da Secretaria do Turismo do Estado do Ceará, para os próximos quatro anos (1999-2002), indicam uma tendência de crescimento da demanda turística, via Fortaleza, relativamente aos fluxos turísticos de negócios e eventos (crescimento de 8,5% e 143,9%, respectivamente), face a uma previsão de queda, da ordem de 12,2%, no fluxo turístico de lazer.

## 5 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O SETOR DE TURISMO

O planejamento estratégico do Estado do Ceará estabelece, para o período 1995-2020, no tocante aos investimentos necessários para o desenvolvimento do turismo, um objetivo central, qual seja, consolidar a inserção do Estado do Ceará como um destino turístico internacional, na Região Nordeste.

Para tanto, as ações estratégicas necessárias voltam-se para o fomento de investimentos privados em localidades dotadas de atributos essenciais ao desenvolvimento turístico sustentável, capazes de abrigar complexos turísticos ambiciosos, cuja " ancoragem " seja preenchida por *resorts*, operados por redes hoteleiras de reconhecida atuação global. No âmbito das ações de fomento aos investimentos turísticos privados, o Governo do Estado do Ceará garante, por sua vez, a realização das obras de infra-estrutura necessárias e essenciais à própria operação do empreendimento.

Desse modo, foram definidos 6 aglomerados ou *clusters* econômicos de turismo, no Estado do Ceará, englobando as seguintes macro-regiões turísticas (MRT):

- *Cluster* da Cidade de Fortaleza, concentrando ações na orla marítima, e tendo por objetivo central transformar Fortaleza em portal turístico no Oceano Atlântico (projeto " Fortaleza Atlântica ");
- *Cluster* da Serra de Baturité;
- *Cluster* do litoral oeste (costa do sol poente);
- *Cluster* do litoral leste (costa do sol nascente);
- *Cluster* da Serra da Ibiapaba; e
- *Cluster* da MRT Araripe / Cariri, situada ao extremo sul.

## 6 – OBJETIVOS ESTABELECIDOS PARA O PERÍODO 1999-2002

O planejamento estabelecido pela Secretaria do Turismo do Estado do Ceará, para o período 1999-2002, sem considerar o projeto " Fortaleza Atlântica ", contempla, dentre outras, as seguintes metas:

Tabela 3 - Planejamento turístico do Estado do Ceará, para o período 1999-2002

Indicadores turísticos	1998 (paradigma)	1999	2002	Varição 1999/2002
<b>• Demanda</b>				
Demanda turística, via Fortaleza (mil)	1.297	1.556	2.500	60,7%
Nacional	1.218	1.447	2.250	55,5%
Internacional	79	109	250	129,4%
Varição da demanda, face a 1998	-	20,0%	92,8%	364,0%
<b>• Receita</b>				
Receita turística (R\$ milhões de 1998)	984,3	1.150,6	2.250,0	95,6%
PIB do Ceará (R\$ bilhões de 1998)	19,7	21,7	28,3	30,4%
Receita turística / PIB do Ceará	5,0%	5,3%	6,5%	22,6%
<b>• Emprego</b>				
Emprego no turismo (mil)	353	369	421	14,1%
Varição em relação a 1998	-	4,5%	19,3%	328,9%
<b>• Oferta hoteleira em Fortaleza</b>				
Unidades habitacionais (UH's)	6.350	8.000	13.889	73,6%
Leitos	14.776	18.400	31.945	73,6%
<b>• Aeroporto</b>				
Movimento de passageiros (mil)	1.654	1.925	3.000	55,8%
Varição em relação a 1998	-	16,4%	81,4%	396,3%

Fonte: Secretaria do Turismo do Estado do Ceará, O Turismo: uma política estratégica para o desenvolvimento sustentável do Ceará – 1995/2020, setembro/1998, página 109 (atualizada).

Cabe ser destacado, conforme informações prestadas pela Secretaria do Turismo do Estado do Ceará, que, até dezembro de 2000, estima-se a conclusão de 19 novos meios de hospedagem na cidade de Fortaleza (região metropolitana), sendo 11 *flats* e 8 hotéis, comportando a presença de cadeias hoteleiras internacionais, a exemplo de Accor, Meliá e Choice, o que provocará um incremento da ordem de 50% na oferta de unidades habitacionais (UH's), a partir de 2001.

Na tabela 4, a seguir, encontram-se alguns projetos hoteleiros já programados.

Tabela 4 – Investimentos hoteleiros programados para o Estado do Ceará

Invest.	Município	Descrição do projeto	Prováveis investidores
1	Fortaleza (capital)	Construção de um <i>flat</i> , com 109 UH's, da categoria Parthenon (valor de R\$ 15 milhões)	Grupo Accor
2	Caucaia / praia de Tabuba	Construção de um <i>apart-hotel</i> , com 300 UH's, e de um hotel, de 130 UH's, com campo de golf, em área de 500 hectares (valor de R\$ 17 milhões)	Portugueses
3	Aquiraz / Prainha	Construção de um <i>apart-hotel</i> , com 130 UH's, e de um <i>resort</i> , com 130 UH's, em área de 160 mil m <sup>2</sup>	Italianos
4	Aquiraz / praia – Porto das Dunas	Construção de um <i>resort</i> , atrás do Condomínio Aquaville	Construtora local
5	Aquiraz / praia – Porto das Dunas	Construção de um hotel, com 133 UH's, da categoria Íbis	Grupo Accor
6	Aquiraz / praia	Construção de um complexo turístico litorâneo, ancorado em <i>resorts</i> operados por cadeias hoteleiras internacionais	Grupo Odebrecht

Fontes: a) Balanço Anual Gazeta Mercantil – Ceará / 1998 (invest. 1 a 5); e

b) Secretaria do Turismo do Estado do Ceará, O Turismo: uma política estratégica para o desenvolvimento sustentável do Ceará – 1995/2020, setembro/1998 (invest. 6).

Desse modo, pode-se esperar que a meta estabelecida para 2002, no tocante ao aumento da capacidade física hoteleira instalada, na cidade de Fortaleza (região metropolitana), venha a ser realizada.

Verifica-se, ainda, a partir da tabela acima, uma característica predominante de localização dos novos empreendimentos turísticos na região litorânea, principalmente no litoral leste (costa do sol nascente), onde se encontram, em operação, o parque aquático Beach Park e o hotel Beach Park Resort, dentre outros hotéis.

## 7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se, a partir do que já foi exposto, que o Estado do Ceará vem desenvolvendo as condições primárias de infra-estrutura básica e de serviços, principalmente através do Prodetur, o que deverá propiciar a atratividade mínima necessária ao desenvolvimento de seu produto turístico. Cabe ser destacado, quão relevante, a entrada de cadeias hoteleiras internacionais no Estado do Ceará, a exemplo da Accor, Meliá e Choice.

Os investimentos, no Estado do Ceará, em novos empreendimentos turísticos, notadamente hoteleiros, sejam os que estão em andamento, ou previstos, indicam uma tendência de fortalecimento dos *clusters* litorâneos, principalmente a leste, o que deverá suprir a carência atual de hotéis de praia.

O número de turistas domésticos, na cidade de Fortaleza, que se hospedam em casa de amigos e parentes (60,03%), parece comprovar essa carência de hotéis de praia, ou, ainda, a prática de preços de hospedagem inadequados ao padrão econômico do turista receptivo da região Nordeste, que é predominantemente de origem nacional.

Cabe ser destacado, quão relevante, a importância estratégica assumida pelo turismo no âmbito do Governo do Estado do Ceará, culminando, inclusive, na elaboração, pela Secretaria do Turismo do Estado do Ceará - SETUR, de um planejamento estratégico voltado para o desenvolvimento sustentável do turismo, concernente ao período 1995-2020, o qual vem norteando o crescimento e desenvolvimento do produto turístico cearense.



As ações de planejamento turístico, promovidas pela Secretaria do Turismo do Estado do Ceará, contemplando objetivos de curto e longo prazos, poderão propiciar, inclusive, em paralelo à consolidação dos 6 aglomerados ou *clusters* econômicos de turismo, no Estado do Ceará, a indução de um corredor turístico interno estruturante, onde se facilite a integração turística entre os Estados que compõem as Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, através de eixos de transporte já existentes ou projetados.

A utilização plena do Aeroporto Internacional Pinto Martins, situado em Fortaleza, apto a operar rotas internacionais, poderá suprir o Estado do Ceará com um aumento do fluxo turístico receptivo internacional, a partir de novas emissões originadas dos mercados europeu e norte-americano, além do MERCOSUL.

A continuidade do PRODETUR - Programa de Ação para o Desenvolvimento Integrado de Turismo, no Estado do Ceará, agora em sua 2ª fase, deverá consolidar o desenvolvimento da infra-estrutura turística, auxiliando a implantação dos *clusters* litorâneos.

**EQUIPE RESPONSÁVEL:**

William George Lopes Saab – Gerente Setorial

Ilka Gonçalves Daemon – Administradora